

## Nota do Editor

O presente fascículo da *Rebep* reúne um conjunto de artigos que oferecem uma profunda reflexão sobre o tema população e meio ambiente.

Contamos com o apoio do Grupo População e Meio Ambiente, da Abep, e mais especificamente com a valiosa colaboração de Roberto do Carmo, que sensibilizou os pesquisadores a submeterem seus trabalhos à revista.

Os textos aqui apresentados contribuem para o importante debate sobre as relações entre população e as questões ambientais no Brasil.

Os dois primeiros artigos trazem abordagens teórico-conceituais cruciais para a incorporação da temática ambiental.

George **Martine** discute o conceito do “uso sustentável do espaço” e retoma a questão da influência do padrão de distribuição populacional sobre a sustentabilidade.

Com a mesma preocupação de avaliar a incorporação da dimensão espacial nos estudos demográficos, Eduardo **Marandola Jr.** e Daniel Joseph **Hogan** desenvolvem uma ampla reflexão sobre a produção do Grupo de Trabalho População e Meio Ambiente, da Abep, procurando entender a temática abordada e as perspectivas e desafios que se colocam para o futuro.

Em seguida, outros quatro artigos trazem discussões metodológicas aplicadas a fenômenos demográficos associados com o meio ambiente. No primeiro deles, Alisson Flávio **Barbieri** discute aspectos metodológicos de uma abordagem multiescalar no estudo da relação entre mobilidade populacional, meio ambiente e uso da terra, com exemplos para uma área de colonização agrícola. Da mesma forma, Márcia Caldas de **Castro** e Burton H. **Singer** apresentam uma metodologia que caracteriza perfis de risco de malária em projetos de assentamento, a partir de uma análise multidisciplinar.

Álvaro de O. **D’Antona** e Leah K. **VanWey** mostram uma estratégia para amostragem, em estágios múltiplos, de lotes delimitados em mapas do Incra, permitindo apreender as mudanças populacionais e ambientais.

O fenômeno da urbanização dispersa é estudado por Ricardo **Ojima**, que desenvolve um Indicador de Dispersão Urbana para aglomerações urbanas brasileiras.

Há ainda dois trabalhos que analisam questões relevantes entre população e meio ambiente, em duas grandes áreas urbanas. O artigo de Humberto Prates da Fonseca **Alves** aborda situações de desigualdade ambiental no município de São Paulo, usando metodologias de geoprocessamento. O texto de Heloisa Soares de Moura **Costa** e Mônica Campolina Diniz **Peixoto** focaliza o crescimento metropolitano no eixo-sul de Belo Horizonte, para evidenciar conflitos nas formas de apropriação e uso do solo urbano e explicitar mecanismos de elitização e exclusão.

Colaboram, ainda, com esse fascículo, Diego Rodrigues **Macedo** e Antônio Pereira **Magalhães Jr.**, com uma nota de pesquisa sobre avaliação de riscos para ocupação urbana. Da mesma forma, Glauco José de Matos **Umbelino** relata a pesquisa sobre a aplicação do Índice de Qualidade de Vida Humana. Ainda, nessa seção, tem-se a pesquisa sobre acesso à contracepção e ao diagnóstico do câncer de colo uterino, conduzida por Paula Miranda-**Ribeiro**, Andréa Branco **Simão**, André Junqueira **Caetano**, Ignez Helena Oliva **Perpétuo**, Marisa Alves **Lacerda** e Maria Eponina de Abreu **Torres**.

Finalizando esse número da revista, tem-se a **Resenha** elaborada por Ricardo **Ojima**.

**Carlos Eugenio de Carvalho Ferreira**  
Editor da Rebec